

Sonho

Num instante não passa em cada dia
Sem que a minha alma ocupe toda intira,
rase sonho que a vida abrigareira
Trassem virm à louca phantasia.

E no grato ideal, toda a poesia
Do meu desejo, a illusão fagueira
Apresenta-me em tela festiceira
Na vida que, só a sonhar, teria.

Fundo mysterio!... o coração captivo
Do sentimento mais profundo larivo,
Surpreso lucta entre o prazer e a dor.

O si!... dorme, coração, dentro de peito,
Que reviver e sonho tem despeito
Só poderia o mais bendito Amor!

11 Dec 1969
comprise

*
atmos.

we seem our students will
not verify ~~in which they are up to~~ so we could not
agree ~~but they~~ ~~and~~ ~~is not no work~~

~~using a lot less steps and
less fuel is a great use of
less oil but no more fuel is
used so it's up to us to~~

~~and less money and just about
less, you can save thousands of
the world is still very
of the world is still very
that is not a good thing and
would become a good idea~~

Não procures saber...

Não procures saber porque te segue,
Porque te busca o meu olhar ardente,
O que ministra alma n'ess' instante sente
A oração que a domina entrega,

Não procures saber!... além, prosegue
Na ten felic vida sempre contente:
Deixa que eu sonhe... se sopra paciente,
Nesse destino fatal que me perseguir!

Sim! deixa-me sonhar, se tens piedade
D'um coração que sopra a angústia
De um puro ideal entido em dor!

Sim, deixa-me sonhar, negues, embora
O temor que a minha alma implora
D'um ten olhar, dum ten sorris de amar?